**ETERNAMENTE HERÓIS**

Pr Neumoel Stina

O título da palestra de hoje é: ETERNAMENTE HERÓIS.

Quem nunca sonhou em ser o super-homem, com poderes sobre-humanos e capacidade infinitamente maior que dos outros homens? Ou senão o homem-aranha, um fotógrafo nato no horário de trabalho, mas nos momentos difíceis um herói? Ou senão, Conan, um bárbaro sem destino à procura de lutas e glórias? Ou o homem-morcego, Batman? Esse também é muito inteligente, rico e poderoso. Ou mulher-maravilha, uma bela amazona com poderes anormais?

Todos estes mencionados e outros mais são apenas alguns dos heróis deste mundo

Esses são apenas alguns dos heróis que dominam o universo da ficção. Heróis com superpoderes e capacidade para enfrentar todos os vilões do mundo. Nunca perdem batalhas, pois essa é sua ficção vencer o mal.

Mas são eles verdadeiros exemplos de heróis para o ser humano? Serão exemplos vivos de convivência e ensinamento sócio-espiritual ao homem?

Certamente que não. Por que? Porque apesar de aparentarem extremo poder e esperteza ao realizar as suas exímias tarefas, não são comparados aos verdadeiros heróis humanos.

É, mas então, onde podemos encontrar tais heróis? A resposta é simples: os verdadeiros heróis estão na santa Palavra de Deus. Vamos conhecer um pouco sobre alguns heróis bíblicos e entender como a vida real é diferente da vida fictícia.

Sansão foi um exemplo de homem forte, mas deixou-se levar por uma bela mulher, e esta lhe trouxe a morte. Ele poderia matar um leão com as mãos, e assim o fez, quando este animal feroz se pôs diante dele. Era muito rápido, muito mais que um cavalo de corrida. Mais voraz que um urso. Podia vencer mil homens bem armados. Matou milhares de filisteus em sua morte, muito mais do que na vida.

Este era Sansão, o herói do povo de Israel, temido pelos inimigos, mas seu fim foi trágico. Não foi como um herói de revistinha que sempre vence. Venceu no fim da vida, mas sofreu muito por um erro que cometera.

A mulher a quem dera confiança o traiu. O embebedou e quando estava sonolento, insistiu tanto que ele contou o segredo de sua força. Jamais poderiam saber o seu segredo, pois planejavam matá-lo. Seu cabelo jamais deveria ser cortado.

Sansão foi aprisionado e levado como escravo. Seus olhos foram vazados, cegados e foi colocado em uma roda de moer, trabalhando noite e dia. Traído por quem amava. Percebeu o erro que cometera em sua vida: deixar de lado os conselhos divinos para viver a sua própria vida.

Orou a Deus, pedindo vingança sobre os filisteus. E Deus ouviu a sua oração, e permitiu que sua força voltasse. Em um dia festivo, quando os filisteus ofereceriam holocausto a Dagon, o deus dos filisteus, eles levaram a Sansão, o seu trunfo, para ser exposto.

Sansão então pediu ao que o conduzia que o colocasse entre os dois pilares de sustentação do templo. Eles gritavam dizendo que o seu deus, Dagom, entregara Sansão, o homem mais forte da Terra.

Isso não passava de ofensas ao Único Deus, o Senhor dos Céus e da Terra. Então ao findar a sua oração, Sansão clamou a Deus: Me de forças só mais uma vez, para que eu vingue a mim mesmo e ao Senhor, o Único Deus, o Deus verdadeiro.

Quando sentiu sua força, em meio à zombaria, empurrou os pilares e os derrubou, matando assim mais pessoas em sua morte do que em sua vida.

Este foi um herói com um final diferente. Porém ele venceu com o poder de Deus. Mas existem muitos outros. Davi era um simples pastor de ovelhas, jovem e pequeno, mas com grande fé no Senhor. Ele foi ungido e escolhido para ser o rei de Israel.

Quando suas ovelhas estavam em perigo, por causa de um leão, ele não espantava o leão, mas matava-o, pois sabia que o seu Deus era muito maior que o leão.

O povo de Israel estava em constante guerra contra os filisteus. Eles eram amedrontados por um grande gigante filisteu, chamado Golias, que desafiava qualquer um para a batalha. Nenhum homem podia com ele.

Davi ouviu falar desse gigante, e não suportou ver alguém falando mal de seu Deus, o Criador, e quis enfrentar o gigante. Foi até o rei que, apesar de discordar, lhe emprestou suas vestimentas de guerra. Era uma vestimenta muito pesada, Davi a recusou, não poderia usa-la.

Apanhou em um riacho algumas pedrinhas, e com sua funda desceu até o descampado, onde o gigante esperava alguém para a batalha. Quando viu o garoto, baixinho e ruivo, começou a rir, e caçoar dele. Subestimava o garoto e o seu Deus. Foi então que o gigante ergueu o capacete, em sinal de desprezo.

Davi, em nome de Deus, girou a sua funda e disparou um tiro certeiro na testa do gigante que caiu por terra desmaiado. Davi então sacou a sua espada e decepou a cabeça daquele que caçoara do Deus do Universo. Logo, o povo de Israel venceria a Batalha, e Davi se tornaria rei.

José também foi um herói. Ele foi jogado em um poço pelos seus próprios irmãos e depois vendido a uma caravana que o levou para ser escravo no Egito. Ele havia tido sonhos, em que ele, em várias circunstâncias, dominaria sobre seus irmãos.

Apesar de ser preso, começou a trabalhar como escravo na casa de Potifar. Por causa da esposa de Potifar que queria ter relações com ele, e ele não aceitando, foi preso. Na prisão, por intermédio divino, revelou dois sonhos, o de um padeiro e o de um copeiro.

O sonho do copeiro tratava de seu futuro, onde o rei o aceitaria novamente como servo. O sonho do padeiro tratava de sua morte, pelas mãos do Faraó. Depois de dois anos, o copeiro se lembrou de José, quando o rei teve um sonho e seus sábios não conseguiram interpretar.

Então contou ao Faraó sobre José, e chamou-o até o Faraó. Por intermédio divino, novamente José explicou o sonho, o sonho do rei.

O faraó havia sonhado com sete vacas magras que comiam sete vacas gordas, e sete espigas magras e queimadas que comiam sete espigas gordas e sadias.

Isso representava que o Egito viveria muito em breve por sete anos de fartura, mas depois disto, viveria sete anos de fome, e estes seriam piores que os anos de fartura, e o povo se esqueceria dos bons anos.

Ele então explicou ao Faraó que este deveria designar alguém para guardar alimentos em armazéns, para que nos sete anos de fome, o povo tivesse o que comer.

Faraó então o designou José para ser o governador do Egito, e cuidar deste assunto.

José foi um herói assim como os outros. Cada um foi um tipo diferente de herói. E hoje podemos ser vitoriosos em Nome de Deus, se nos entregarmos a ele. Poderemos ser grandes heróis para Deus e para o Mundo. Basta apenas confiar no Senhor.